

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: GENTIANACEAE¹

INÊS CORDEIRO

Instituto de Botânica, Caixa Postal 4005, 01061-970 – São Paulo, SP, Brasil

- CORDEIRO, I. 1987. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Gentianaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 9: 227-242.
- GUIMARÃES, E.F. 1977. Revisão taxonômica do gênero *Deianira* Chamisso et Schlechtendal (Gentianaceae). *Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro* 21: 45-123.
- HARVEY, Y.B. 1995. Gentianaceae in B.L. Stannard (ed.) *Flora of the Pico das Almas, Chapada Diamantina, Bahia, Brazil*. Royal Botanic Gardens. Kew, p. 321-327.
- MAAS, J.M. 1985. Nomenclatural notes on Neotropical Lysanthae (Gentianaceae). *Proc. Kon. Ned. Akad. Wetensch., B.* 88: 405-412.

1. Flores 4-meras *Deianira nervosa*
- 1'. Flores 5-meras.
2. Flores eretas, actinomorfas; corolas lilases ou alvas; estames inclusos, filetes de mesmo tamanho *Curtia*
3. Folhas verticiladas *C. verticillaris*
- 3'. Folhas opostas.
4. Folhas sésseis, lanceoladas a linear-lanceoladas; flores lilases; estames livres ou unidos *C. tenuifolia*
- 4'. Folhas pecioladas, ovais; flores alvas; estames livres *C. diffusa*
- 2'. Flores patentes, zigomorfas; corolas azuis ou vermelhas; estames exsertos, filetes de tamanhos diferentes *Irlbachia*
5. Folhas membranáceas, até 1cm compr.; flores até 1,5 cm compr.; corola azul *I. caeruleascens*
- 5'. Folhas subcarnosas, com mais de 3 cm compr.; flores com mais de 3 cm compr.; corola vermelha *I. pedunculata*

1. *Curtia* Cham. & Schltdl.

Ervas eretas, perenes, glabras. Folhas sésseis a pecioladas, opostas a verticiladas. Inflorescências em dicásios; flores 5-meras, eretas, actinomorfas; cálice gamossépalo; lobos estreitos, agudos, carinados, de margens diáfanas; corola gamopétala, lobos arredondados; estames 5, inclusos, livres ou unidos, rimosos; ovário súpero, 1-locular, estigma inteiro. Fruto cápsula, com cálice persistente, fusiforme.

- 1.1. *Curtia diffusa* (Mart.) Cham., *Linnaea* 8: 14. 1833. compr., estigma clavado. Fruto ca. 2 mm compr. (Fig. 1. A-B)

Erva 15-20 cm alt., avermelhada a vinácea nas partes velhas. Folhas pecioladas, opostas, ovais, ápice agudo, 2-3 mm compr., 1-2 mm larg.; pecíolo 0,5-1 mm compr. Inflorescências multifloras; cálice ca. 2 mm compr.; corola infundibuliforme, ca. 3 mm compr., alva, amarela e pilosa na fauce, lobos obtusos, levemente acuminados; estames livres, filetes ca. 0,1 mm compr.; pistilo ca. 2 mm

Cordeiro et al. CFCR 825 (SPF); Pirani & Mello-Silva CFCR 10832 (SP, SPF).

Endêmica dos campos rupestres de Minas Gerais. Em Grão-Mogol, cresce sobre rochas em locais úmidos ou mesmo com água corrente, tendo sido coletada com flores e frutos nos meses de abril e maio.

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 21(1): 1-24.

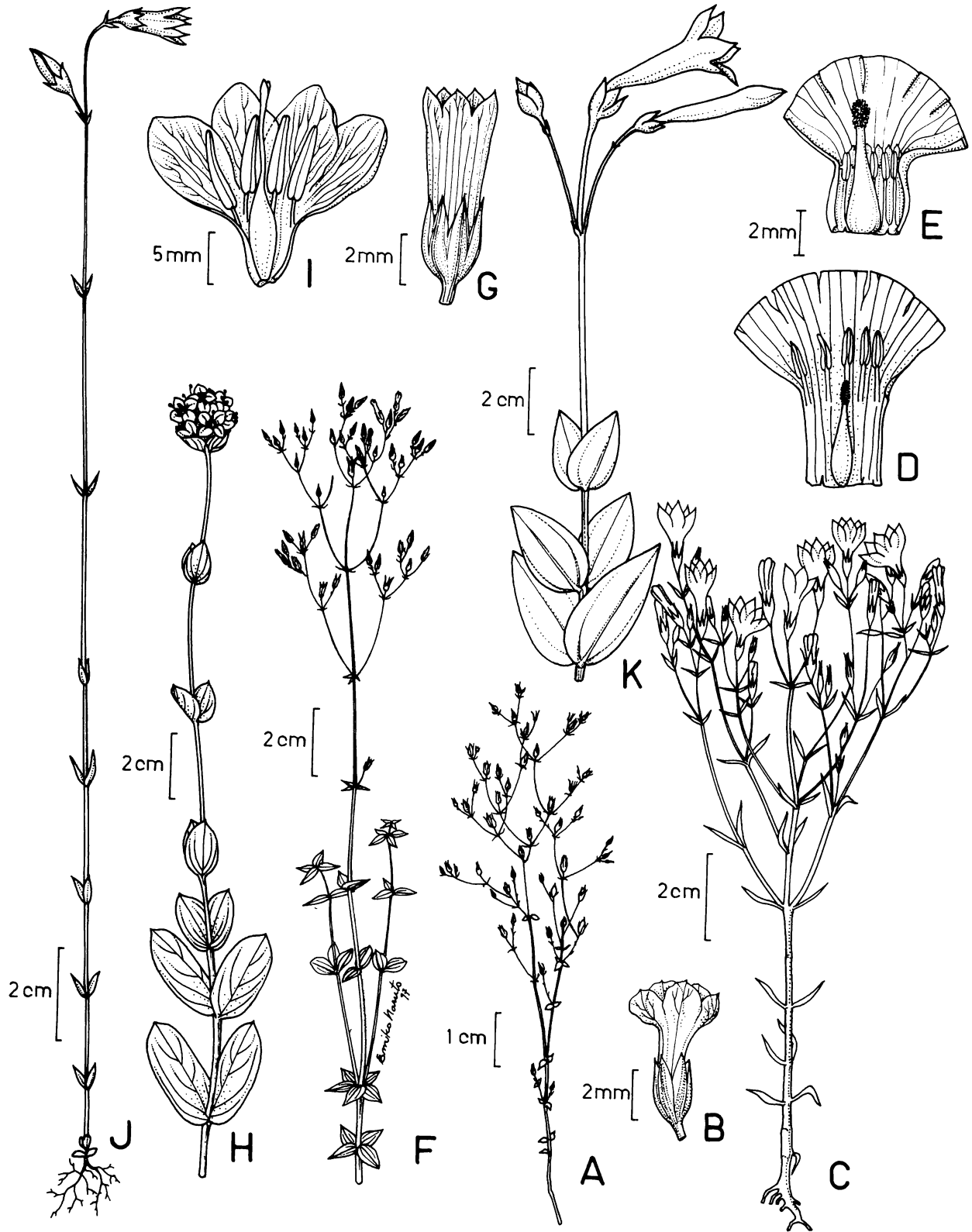


Fig. 1. GENTIANACEAE. A-B. *Curtia diffusa*: A. Hábito; B. Flor na antese. C-E. *C. tenuifolia*: C. Hábito; D. Flor brevistila aberta, mostrando androceu e gineceu; E. Flor longistila aberta, mostrando androceu e gineceu. F-G. *C. verticillaris*: F. Ramo com inflorescência; G. Flor na antese. H-I. *Deianira nervosa*: H. Ramo com inflorescência; I. Corola aberta, mostrando androceu e pistilo. J. *Irlbachia caerulea*: hábito. K. *I. pedunculata*: ramo com inflorescência.

1.2. *Curtia tenuifolia* (Aubl.) Knobl., Bot. Centralbl. 60: 357. 1894.

Erva 10-25 cm alt. Folhas, sésseis, opostas, lanceoladas a linear-lanceoladas, ápice agudo, 5-7 mm compr., 0,5-1 mm larg. Inflorescências multifloras a paucifloras: cálice ca. 3 mm compr.; corola infundibuliforme, 5-7 mm compr., lilás, amarela e pilosa na fauce, lobos agudos; estames livres ou unidos, quando livres introrsos, conectivo inconspícuo, filetes ca. 1 mm compr., quando unidos extrorsos, conectivo bem desenvolvido, laminar, filetes ca. 0,1 mm compr.; pistilo 6-7 mm compr., estigma clavado. Fruto 4-5 mm compr. (Fig. 1. C-E)

Hensold et al. CFCR 3453 (SP, SPF); *Pirani et al. CFCR 13052* (SP, SPF); *Simão-Bianchini et al. CFCR 13022* (SP, SPF); *Zappi et al. CFCR 12003* (SP, SPF).

Com a maior área de distribuição do gênero, ocorre em vegetações abertas desde o México até a Argentina. Em Grão-Mogol, cresce sempre em terrenos úmidos, tendo sido coletada com flores e frutos em maio e junho. É heterostílica, a forma longistila possui os estames unidos e a brevistila, livres.

2. *Deianira* Cham. & Schldtl.

Ervas a subarbustos eretos, perenes, glabros. Folhas sésseis, opostas, perfoliadas ou amplexicaules, concrecidas ou livres, actinódromas. Inflorescências umbeliformes; flores 4-meras, eretas, alvas a róseas, actinomorfas, marcescentes; cálice gamossépalo, lobos carinados; corola gamopétala, hipocraterimorfa; lobos obtusos; estames 4, exsertos, livres, anteras abrindo-se por poros que prolongam-se em rimas; ovário súpero, 1-ocular; estigma 2-lobado. Fruto cápsula, cálice e corola persistentes.

2.1. *Deianira nervosa* Cham. & Schldtl., Linnaea 1: 197. 1826.

Erva ca. 40 cm alt. Folhas oval-lanceoladas a elíptico-lanceoladas, subcarnosas, glaucas, amplexicaules, 2,5-4 cm compr., 1-2,5 cm larg.; base aguda a obtusa, ápice agudo a obtuso, levemente apiculado. Flores alvoroçadas; cálice ca. 1 cm compr., lobos agudos; corola ca. 1,5 cm, lobos arredondados; filetes ca. 1 mm compr.;

1.3. *Curtia verticillaris* (Spreng.) Knobl., Bot. Centralbl. 60: 357. 1894.

Erva 30-80 cm alt. Folhas, sésseis, verticiladas, oval-lanceoladas a lanceoladas, ápice agudo, 0,4-1 cm compr., 1-6 mm larg. Inflorescências multifloras; cálice 2-4 mm compr.; corola cilíndrica, 7-9 mm compr., alva a lilás, lobos eretos, agudos, fauce glabra, da mesma cor da corola; estames livres, filetes 4-5 mm compr.; pistilo 3-5 mm, estigma capitado. Fruto 3-5 mm compr., estilete persistente, ca. 3 mm compr. (Fig. 1. F-G)

Barreto et al. CFCR 11983 (SP, SPF); *Cavalcanti et al. CFCR 8410* (SP, SPF); *Cordeiro & Mello-Silva CFCR 10094* (SPF); *Cordeiro et al. CFCR 11454* (SP, SPF); *Esteves et al. CFCR 13472* (SP, SPF); *Hensold et al. CFCR 3455* (SP, SPF); *Zappi et al. CFCR 8331* (SP, SPF).

Registrada para Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Goiás e Espírito Santo. Em Grão-Mogol, cresce sempre à beira de riachos ou em terrenos brejosos, tendo sido coletada com flores e frutos nos meses de maio, setembro e novembro.

pistilo ca. 1,5 cm compr. (Fig. 1. H-I)

Esteves et al. CFCR 13508 (SPF).

Cerrados e campos de Goiás, Bahia, Minas Gerais e São Paulo. Em Grão-Mogol, cresce em campo de solo arenoso, com estrato herbáceo rico em gramíneas, tendo sido coletada com flores uma única vez, em setembro.

3. *Irlbachia* Mart.

Ervas ou subarbustos eretos, perenes ou anuais, glabros. Folhas sésseis a pecioladas, opostas, nervação pinada a acródroma. Inflorescências em dicásios ou racemos, geralmente paucifloras; flores 5-meras, patentes, zigomorfas pela posição dos estames e estilete; cálice gamossépalo, lobos levemente carinados, agudos a obtusos; corola gamopétala, lobos arredondados, tubo levemente a conspicuamente giboso na porção abaxial; estames 5, exsertos, livres; anteras rimosas; ovário súpero, 1-ocular; estigma 2-lobado. Fruto cápsula, cálice persistente.

3.1. *Irlbachia caerulescens* (Aubl.) Griseb., Gen. sp. Gent.: 195. 1839.

Erva anual, ca. 40 cm alt. Folhas sésseis, oval-lanceo-

ladas na base do caule a linear-lanceoladas no resto da planta, actinódromas, 0,5-1 cm compr., 0,1-0,2 cm larg. Inflorescências em dicásios com 2-3 flores, ou flores solitárias; cálice 3-4 mm compr., lobos agudos; corola

membranácea, ca. 1,5 cm compr., azul-arroxeadada, lobos lanceolados, agudos; filetes ca. 5 mm compr.; pistilo ca. 7 mm compr. Fruto ca. 8 mm compr. (Fig. 1. J)

Mello-Silva et al. CFCR 9585 (SP, SPF).

Venezuela, Guianas, Bolívia, Peru e todo o Brasil, em vegetação campestre. Em Grão-Mogol, foi coletada uma única vez, em solo brejoso, com flor e frutos, em fevereiro.

3.2. *Irlbachia pedunculata* (Cham. & Schltdl.) Maas, Proc. Kon. Ned. Akad. Wetensch., B 88(4): 410. 1985.

Subarbusto perene, 40-80 cm alt. Folhas sésseis, oval-

lanceoladas a lanceolado-elípticas, actinódromas, 3,5-4,5 cm compr., 1,5-2,5 cm larg., ápice e base obtusos a agudos. Inflorescência em dicásio, com 2-3 flores; cálice ca. 1 cm compr., lobos agudos; corola vermelho intenso, subcarnosa, ca. 5 cm compr., lobos acuminados; filetes ca. 1,5 cm compr.; pistilo ca. 3 cm compr. Fruto ca. 1,5 cm compr. (Fig. 1. K)

Mello-Silva et al. CFCR 9016 (SPF); Pirani et al. CFCR 13089 (SP, SPF).

Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Em Grão-Mogol, foi coletada em flor no mês de junho e com frutos em janeiro, em campo com estrato herbáceo rico em gramíneas.